VIII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE
21º Encontro de Iniciação Científica da UENF
13º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
9ª Jornada de Iniciação Científica da UFF

Estudo fitoquímico e avaliação da atividade antifúngica de *Eugenia malaccensis* (L.) frente *Fusarium subglutinans*

Maicon Marvila Miranda, Rayster Gonçalves Spala, Raphael Cardoso Rodrigues

Introdução: Segundo dados dados da FAO (2008) o Brasil foi responsável por 14,12% do total anual do abacaxi produzido mundialmente. O gênero *Fusarium* é responsável por doenças em diversas plantas economicamente importantes e ainda destaca-se por ser a que maiores prejuízos econômicos traz aos produtores, uma vez que as perdas podem atingir até 100% da produção. As plantas medicinais surgem como possíveis fontes de novos fungicidas, já que existem em sua composição química substâncias que podem ter atividades antimicrobianas A espécie *Eugenia malaccensis (L.)*, conhecida popularmente no Brasil como jambo-vermelho, é utilizada na medicina popular e já demonstrou atividade antimicrobiana, antiviral e moluscicida. **Objetivos:** Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a atividade antifúngica do extrato de *E. malaccensis (L.)* e, também, traçar seu perfil fitoquímico. **Métodos:** O material vegetal coletado foi seco em estufa à 40ºC, até que ficasse quebradiço. Após a produção de conídios, o micélio foi raspado e adicionado em um tubo de ensaio esterilizado contendo 3mL de água destilada. Essa suspensão foi filtrada com o auxílio de uma gaze estéril para outro tubo de ensaio. A concentração da suspensão de conídios foi ajustada para 10^5 conídios/mL, em câmara de Neubauer. Foram semeados 100 µL da suspensão fúngica, previamente preparada, em placas de Petri com meio de cultura BDA. Foram realizados, nesse meio de cultura, poços com uma ponteira esterilizada, nos quais foram depositados 100 µL do extrato na dose de 1000 mg/mL. Como controle positivo, foi utilizado o fungicida tubeconazole(Folicur®) a 0,1 % e, como controle negativo, o DMSO. As placas foram incubadas a 28ºC por 5 dias. Após esse período, a eficiência antifúngica foi avaliada pela medição do halo de inibição do crescimento fúngico do poço com o extrato. Para os testes fitoquímicos, foram seguidos os protocolos da Sociedade Brasileira de Farmacognosia **Resultados e Discussão:** O extrato metanólico de *Eugenia malaccensis* (L.) inibiu, na concentração avaliada, o crescimento de *Fusarium subglutinans*, com halo de inibição médio de 26mm. Revelou, em sua composição química, a presença de substâncias da classe dos flavonoides e taninos. **Conclusões:** O crescimento do fungo *Fusarium subglutinans* foi inibido na pelo extrato de *Eugenia malaccensis* (L.) na concentração testada. Posteriormente, mais testes serão realizados para avaliar a sua atividade noutras concentrações.

Palavras-chave: Fitoquímica, *Fusarium, E. malaccensis*